

# EXPRESSO

## ADUR

# 29

Boletim da Associação dos Docentes da UFRRJ – Ano IV – nº 29 – 02/08/2004 – www.adur-rj.org.br

## GOVERNO VOLTA ATRÁS MAIS UMA VEZ E REAPRESENTA PROPOSTA SEM PARIDADE E SEM ISONOMIA SETOR CONFIRMA INÍCIO DA GREVE PARA 05.08

**EM 28 DE JULHO, O ANDES-SN APRESENTOU A PROPOSTA ELABORADA PELO SETOR DAS IFES E APROVADA NAS ASSEMBLÉIAS DE BASE. SEGUE ABAIXO O RELATO DESTA REUNIÃO:**

Presentes: SRH - MPOG – Sérgio Mendonça – Secretário de Recursos Humanos; Vladimir Nepomuceno – Diretor de Programas e Marilene Ferrari – Chefe de Gabinete da Secretaria de Recursos Humanos; MEC – Sylvio Pétrus – Subsecretário de Assuntos Administrativos – Jairo Jorge – Secretário Executivo, Elaina – Assessora de Comunicação da SESU; CUT Nacional – Lúcia Reis; ANDES-SN - Diretores: Márcio Antônio de Oliveira, Paulo Rizzo; Milena Martinez e Edna Nascimento.

O Secretário Sérgio Mendonça abriu a reunião lembrando que a bancada governista havia apresentado duas propostas na reunião do dia 22 e que cabia ao ANDES-SN apresentar posição sobre elas.

Paulo Rizzo, então, informou sobre as reuniões realizadas após a última audiência (GT Verbas; 1º e 2º grau e setor das IFES) e apresentou a proposta que o setor encaminhou para as assembleias. Informou também sobre o adiamento da data de deflagração da greve para 5 de agosto e sobre a realização de próxima reunião do setor das IFES no dia 31 de julho.

O Secretário Sérgio Mendonça se manifestou, em seguida, salientando que o ANDES-SN e o MPOG estão trabalhando com a mesma metodologia, que a proposta apresentada pelo sindicato estava muito clara, mas que achava muito difícil elevar o aporte financeiro, pois o governo já havia chegado ao seu limite e insistiu para que se pensasse conjuntamente em propostas alternativas dentro do limite de 372 milhões. Ao insistir no limite financeiro, disse que o governo tinha feito um esforço muito grande devido ao reconhecimento da importância do sindicato ANDES e do papel estratégico da Universidade.

Jairo Jorge também reafirmou o limite financeiro e que houve um grande esforço para se chegar ao montante financeiro disponível e que é praticamente impossível aumentá-lo. Afirmou ter simpatia pela proposta que acaba com a GED, mas que, no limite, considerava que se poderia retomar a proposta de congelamento da GED, uma vez que ela permitiria índices de reajustes superiores e que seria um passo do processo que o governo pretende desenvolver de debate sobre a carreira.

**NA SEXTA, DIA 30.07.04, UMA NOVA REUNIÃO DEIXOU OS REPRESENTANTES DO ANDES SURPRESOS. Nela o governo nega as propostas anteriores, invalida os avanços acordados com o próprio governo e reapresenta a proposta de abril, já rejeitada pelas AG's. A GED, que seria extinta, aparece "suspensa", a paridade entre ativos e aposentados da proposta de 22.07 desaparece e a isonomia entre 1º 2º e 3º graus continua. Veja abaixo o relatório:**

Wladimir considerou também o limite do impacto financeiro e propôs que se fizesse um remanejamento interno dos valores da gratificação fixa semelhante ao que foi feito pelo SINASEFE. Insistiu que nenhuma outra categoria do serviço público que tem gratificação produtivista fechou acordo pela sua extinção e que, portanto, acreditava que poderíamos retomar a proposta de congelamento da GED.

Os representantes do ANDES-SN insistiram que não se poderia trabalhar com a manutenção da GED em nenhuma hipótese, pois sua extinção era uma decisão do setor das IFES e se fez uma recuperação da posição histórica do sindicato em relação a tal gratificação. Que, ao ser extinta a GED pelo acordo para o qual o ANDES-SN foi excluído, criou-se uma situação em que a GED não pode perdurar e que, ao mesmo tempo, não se pode ter professores com mesma titulação percebendo remunerações diferentes no interior das IFES. Insistiram, ainda, que a bancada governista deveria dar uma resposta oficial à proposta do ANDES-SN de elevação do aporte financeiro.

Os representantes do governo foram assumindo, ao longo da reunião, que não há condições para manutenção da GED. Perceberam também que há distorções sérias entre o acordo com o SINASEFE e a proposta que apresentaram para os docentes do magistério superior e destacaram o caso do professor com mestrado.

A reunião terminou com a disposição da bancada governista em rever sua proposta a partir da solicitação do ANDES-SN em nova reunião a ser realizada no dia 30 de julho, sexta-feira, às 9:00 horas.

“Presentes: SRH - MPOG – Sérgio Mendonça – Secretário de Recursos Humanos; Vladimir Nepomuceno – Diretor de Programas e Marilene Ferrari – Chefe de Gabinete da Secretaria de Recursos Humanos; Terezinha – Assessora de Comunicação do MPOG; MEC – Sylvio Pétrus – Subsecretário de Assuntos Administrativos – Jairo Jorge – Secretário Executivo; Susan – Assessora de Comunicação da SESU; ANDES-SN - Diretores: Márcio Antônio de Oliveira, Paulo Rizzo; Rosilda Silva Dias e Edna Nascimento. André, Assessor de Imprensa.

O Secretário Sérgio Mendonça abriu a reunião informando que estavam apresentando uma proposta oficial para o reajuste dos professores dentro do montante de 372 milhões (máximo limite de disponibilidade) e que, na sua opinião, representa um avanço, e apresentou, então, a proposta, que consiste de:

1. Congelamento da GED em 140 pontos para os professores da ativa e 91 pontos para os professores aposentados, o que corresponde a 65% dos 140 pontos.

2. Fica suspenso o preenchimento de relatório de avaliação de desempenho.

3. Os valores são aqueles da simulação apresentada em abril.

4. Os menores percentuais de reajuste serão de 10,15% para aposentados e de 13% para os professores da ativa (titular com mestrado).

De acordo com o Secretário, a proposta apresenta um aperfeiçoamento em relação à simulação de abril por retirar o caráter produtivista da GED e congelá-la. Salientou, ainda, que todos os reajustes ficarão acima da inflação de 2003 Suspende a avaliação de desempenho.

Wladimir Nepomuceno falou, em seguida, enfatizando que, até então, o governo não havia apresentado nenhuma proposta oficial ao ANDES-SN, pois as demais foram simulações. “Esta é uma proposta oficial”.

Jairo Jorge foi o próximo a se manifestar e destacou quatro pontos que, na sua opinião, convergiam com os interesses do sindicato:

1º) É uma proposta de transição. Compartilhamos com o fim das gratificações e suas incorporações e conquistar a paridade;

2º) Os valores de reajuste são superiores à inflação;

3º) Suspende o caráter produtivista da GED;

4º) Reduz a diferença entre o pessoal aposentado e o da ativa.

Sérgio Mendonça, em seguida, informou que irá enviar a proposta para o ANDES-SN em caráter formal, nessa mesma tarde, dando um prazo até 04 de agosto para a resposta do sindicato mediante nova audiência, prevista para as 14:30 horas.

Márcio criticou a proposta apresentada, afirmando que ela já tinha sido rejeitada pelos professores em suas assembleias. Ela congela o que já foi rejeitado.

Os representantes do governo reiteraram que se trata de uma nova proposta e que era compromisso do Presidente Lula que nenhum servidor teria reajuste inferior à inflação.

Paulo Rizzo indagou como seria tecnicamente viável a manutenção do critério de pontuação e, ao mesmo tempo, seu congelamento.

Sérgio Mendonça respondeu que apenas a avaliação de desempenho é suspensa, a pontuação fica mantida em 140 e 91 pontos. Informou ainda que os aposentados que já recebem a GED integral, continuarão recebendo-a.

Paulo Rizzo enfatizou que não houve qualquer aumento de recursos, uma vez que a proposta permaneceu a mesma de abril, no tocante aos valores de remuneração.

Rosilda questionou se a proposta que será oficializada contemplará um calendário para implementação da extinção da GED e incorporação das gratificações.

Os representantes do governo argumentaram não ser possível apresentar qualquer data para tais questões, pois o debate será aberto com os sindicatos para tratar das diretrizes de planos de carreiras dos SPF e datas serão definidas ao longo do processo.

Neste momento, Jairo enfatizou que as questões das gratificações e de avaliação de desempenho serão discutidas no âmbito da reforma do ensino superior.

Márcio ponderou que não bastava o governo apresentar intenções quanto à extinção da GED e incorporação das gratificações. “Não basta falar que vão incorporar as gratificações. A categoria não acredita em promessas”.

A reunião terminou com a marcação da próxima audiência, e com a confirmação da bancada governista de que estaria enviando oficialmente a proposta ao sindicato antes do final do dia.”

## **SETOR DAS IFES SE REÚNE EM 31.07 PARA DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS. Assembleias da base aprovam proposta do setor das federais e greve inicia em 5 de agosto**

O setor das federais do ANDES-SN esteve reunido no sábado, 31 de julho, quando avaliou as deliberações da rodada nacional de assembleias gerais ocorrida na última semana. Trinta seções enviaram representantes e outras nove mandaram informes.

Os representantes das seções sindicais presentes apreciaram a proposta de reajuste para os professores que o governo apresentou na última sexta-feira e muitos se mostraram indignados com a falta de seriedade demonstrada pelo governo.

Como expressão das deliberações da maioria das assembleias, a reunião reafirmou os princípios de extinção da GED e da GED, a paridade entre ativos e aposentados e a isonomia entre os docentes das carreiras das IFES: de 1º, 2º grau e 3º grau. Também foi aprovada a proposta salarial elaborada pelo GT Verbas, que contempla tais princípios e demanda um aporte adicional de recursos da ordem de 72 milhões de reais.

A proposta apresentada pelo governo foi considerada um retrocesso nas negociações, uma vez que ela não contempla os princípios acima, a despeito de os representantes do MPOG e do MEC já terem se comprometido com eles em audiências anteriores, inclusive se manifestado publicamente em seu favor. Nesse sentido o Setor está indicando para as assembleias que se realizam até quarta-feira a rejeição da proposta do governo.

Essas assembleias discutirão também a greve nacional dos docentes das IFES. Para isso, o setor está indicando seu início para a próxima quinta-feira, 05 de agosto quando será instalado o Comando Nacional de Greve e uma nova reunião nacional no dia 06.

**Estamos incluindo nesta edição a tabela referente à proposta apresentada pelo Governo em 30.07 e repetindo a tabela que tem as propostas anteriores do Governo e a construída pelo Setor das IFES-ANDES, para facilitar a comparação.**

**(Tabelas somente na mídia impressa)**